

BABI JAQUES E LASSERRE

5015



#Sóis

Parceiros de composição desde 2009, esse casal coleciona 18 premiações com suas músicas pelo país.

Já circularam mais de 80 cidades brasileiras, em uma tour terrestre com o quarteto Babi Jaques e Os Sicilianos, passando por todas as regiões do Brasil, além do Uruguai e Argentina. Já em formato de duo, estiveram na França, Itália e Suíça.

Com trabalhos além da música, Babi Jaques e Lasserre são também artistas da imagem. São videomakers, fotógrafos e iluminadores. Naturalmente, seu trabalho musical converge música com cinema, fotografia e outras linguagens.



O conceito da obra atual do duo é a sincronicidade, a relação entre som e luz, a busca pelo autoconhecimento e resiliência. No repertório, uma sequência de 12 músicas inéditas influenciadas pelas casas astrais e seus elementos. Sonoramente convergem o eletrônico e o orgânico, numa mistura de controladores, sintetizadores, violões, ukulele e percussões. Sob influência do tropicalismo e nomes como Doces Bárbaros, Céu, Portishead, Alice Phoebe Lou, Tom Zé, Baiana System, Bjork, Aurora, Kalya, Scintilla, Alceu Valença, Ednardo, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Ibeyi, a estética explorada pelo duo remete a um imaginário de hippies-ciganos futuristas.

Batizaram essa obra de “Sóis”, pensando no indivíduo como um ponto de concentração de luz e que todas as coisas estão interligadas e em sincronia. Coincidentemente a sinistraria do casal (estudo de mapas juntos) é um mapa astral de Leão com ascendente em Leão, sendo esse o signo do sol.

Esse é segundo álbum autoral desses artistas, e trás uma sonoridade bastante diferente do primeiro registro “Babi Jaques e Os Sicilianos - Coisa Nostra (2012)” Anos depois, buscando suas raízes e pesquisando novas possibilidades sonoras, aparecem como dupla, em um mergulho dentro de si e do outro.



Babi Jaques e Lasserre

Recife - PE

Música brasileira / Pop Tropical / Pós Manguê

www.quanticos.com/babijaqueselasserre

[Youtube.com/babijaqueselasserre](https://www.youtube.com/babijaqueselasserre)

[Instagram.com/babielasserre](https://www.instagram.com/babielasserre)

[Facebook.com/babijaqueselasserre](https://www.facebook.com/babijaqueselasserre)

(81) 99846 1221 / 99846 0339

quanticos@quanticos.com



#luz

Lasserre controla a iluminação pelo seu instrumento musical. Utiliza a tecnologia para criar as cenas e pinturas do palco, dando mais ritmo as luzes, programando de acordo com seus beats. Viajam com leds, lasers e máquina de fumaça, para garantir as texturas e visuais do espetáculo. Em eventos que a logística de montagem é menor, Lasserre leva um Set de iluminação reduzido e trabalha em conjunto com o iluminador local.



#carrocirco

Além de se apresentar formatos tradicionais de palcos e festivais, Babi Jaques e Lasserre criaram uma carrocinha que se transforma em um mini palco. Como viajam na maioria das



#lançamentos

A partir de outubro as músicas de "Sóis" serão lançadas uma por mês com videoclipe. Mas você pode ouvir antecipadamente com o link fechado www.quanticos.com/projetosois



Histórico

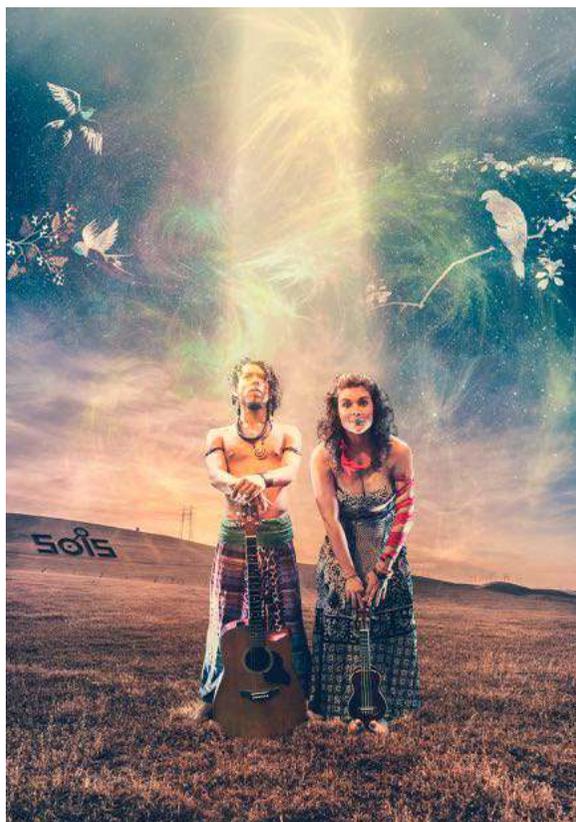
Compositores e músicos da Babi Jaques e Os Sicilianos, que se transformou na trupe de artes integradas Coisa Nostra. Conquistaram diversos prêmios pelo país, incluindo o Webfestvalda no Circo Voador (RJ) e prêmios de melhor visual de palco (RS) e melhor intérprete (RS, MG). Produtores e gestores de seus grupos, circularam mais de 80 cidades de 18 estados brasileiros, além de shows no Uruguai, Argentina, França, Itália e Suíça.

Babi Jaques

Babi morou 11 anos no PA, vizinha de porta do cacique Tapiete Caiapó e lá iniciou a carreira participando de festivais de compositores e intérpretes no Pará e Tocantins. Desde adolescente fez turnês por essa região defendendo suas canções. Veio de uma família de mulheres artistas que não seguiram a arte como profissão principal. A mãe trabalhou como palhaça e também canta, as avós eram pintoras e uma delas tocava órgão e sanfona. Retornou a PE em 2008 para estudar e abriu o show de Zeca Baleiro, devido a repercussão de um vídeo que ela postou no youtube na época. Participou de bandas de rock, jazz e bossa nova na noite recifense. Também é fotógrafa e videomaker. Já fez trabalhos com o diretor Wilson Freire e estudou em cursos e oficinas com os diretores João falcão, Chico Amorim e os artistas Brandon Davis e Ken Wiatrek (NY/USA). É graduada em Comunicação Social.

Thiago Lasserre

Lasserre se destacou em PE como percussionista, violonista e baixista. É graduado em História e Matemática na UNICAP. Possui cursos de Harmonia funcional, direção e linguagem cinematográfica, mixagem e sonorização (CAM), Extensão em Música, Teoria Musical e Violão Erudito (UFPE), Teoria Musical e Violão Popular, Criação e Performance Musical por Brandon Davis e Ken Wiatrek (EUA). Além disso estudou teclas e tecnologia e conecta a luz no instrumento, virando um iluminador que "toca" luz. Na universidade desenvolveu pesquisa sobre o Cavalo Marinho. Além de músico, tem trabalhos como produtor musical, diretor audiovisual, iluminador e cenógrafo e já trabalhou com Orquestrão (Maestro Spok), Mio Matsuda (Japão), Côco Raízes do Capibaribe, Raphael Costa, Marsa, Barro, Grupo Totem, Lucas dos Prazeres, Isabela Moraes, além de trilhas do Circo Social de Santo Amaro, trilha do filme "Sobre o esquecimento", mixagem e edição de som do filme "Onildo Almeida: Groove Man", trilha do filme "Triângulo da vida" e



Premiações

1o Lugar no Festival da Canção de Conceição do Mato Dentro (MG) com no ano de 2010;

1o Lugar e melhor interpretação no FEMPEL, em Pedro Leopoldo (MG) no ano de 2010;

3º lugar no 40o Festival de MPB de Ilha Solteira (SP) em 2014.

3o Lugar no Festival de Música de Alvinópolis (MG) no ano de 2010;

Prêmio do Festival de Música de Paranavaí, PR em 2011;

Prêmio Botucanto, em Botucatu (SP) em 2011;

Melhor Intérprete no 24o Festival da Moenda, em Santo Antônio da Patrulha (RS) no ano de 2010;

1º Lugar no WebFestvalda no Circo Voador no Rio de Janeiro (RJ) em 2012 - Babi Jaques e Os Sicilianos

1º Lugar no festival Melody Box ao vivo no Rio de Janeiro (RJ) em 2012 - Babi Jaques e Os Sicilianos

1º Lugar no Festival Pré AMP 2012, em Recife (PE) no ano de 2012 - Babi Jaques e Os Sicilianos

2º Lugar no Festival Universitário de Música – FUNMUSIC 2011 (Nacional) em 2011 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Prêmio Bis Pro Rock em Recife (PE) no ano de 2011 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Festival Voz dos Estudantes - PUC Minas em Belo Horizonte no ano de 2011 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Melhor Visual de Palco no 24o e 25º Festival da Moenda, Stº Antônio da Patrulha (RS) 2010 e 2011 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Vencedores do Festival de Artes da UFPE em 2009 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Babi Jaques retorna depois de 40 mil km

A dupla, formada por Babi Jaques e Os Sicilianos, se apresenta amanhã na cidade depois de uma turnê que percorreu o Chile, Uruguai, Argentina, Paraguai e Brasil. O espetáculo *Coisas estranhas*, que dá nome ao CD da dupla, é o resultado de um projeto que nasceu em 2010, em uma pequena cidade do Rio Grande do Sul, com o nome de *Coisas estranhas*. O espetáculo *Coisas estranhas*, que dá nome ao CD da dupla, é o resultado de um projeto que nasceu em 2010, em uma pequena cidade do Rio Grande do Sul, com o nome de *Coisas estranhas*.

Quando Babi Jaques e Os Sicilianos se apresentaram na cidade depois de uma turnê que percorreu o Chile, Uruguai, Argentina, Paraguai e Brasil. O espetáculo *Coisas estranhas*, que dá nome ao CD da dupla, é o resultado de um projeto que nasceu em 2010, em uma pequena cidade do Rio Grande do Sul, com o nome de *Coisas estranhas*.



BODADA Trupe brasileira circula no Brasil, Uruguai e pela Argentina

4ª página do jornal do comércio

Prazer de estar "on the road"

CENA A sexta-feira do Abril Pro Rock é uma boa chance de conhecer a banda Babi Jaques e Os Sicilianos, que em seguida já parte para longa turnê

A banda brasileira Babi Jaques e Os Sicilianos estava em volta da cidade de São Paulo no dia 10 de maio, participando de um dos principais festivais de música independente do Brasil, o Abril Pro Rock. O grupo, formado por Babi Jaques e Os Sicilianos, está em uma longa turnê que percorrerá o Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile. O espetáculo *Coisas estranhas*, que dá nome ao CD da dupla, é o resultado de um projeto que nasceu em 2010, em uma pequena cidade do Rio Grande do Sul, com o nome de *Coisas estranhas*.



CLIMA Intenso em sua música, a dupla Babi Jaques e Os Sicilianos se apresenta no dia 10 de maio no Abril Pro Rock

Coisas estranhas

A banda brasileira Babi Jaques e Os Sicilianos está em uma longa turnê que percorrerá o Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile. O espetáculo *Coisas estranhas*, que dá nome ao CD da dupla, é o resultado de um projeto que nasceu em 2010, em uma pequena cidade do Rio Grande do Sul, com o nome de *Coisas estranhas*.

A banda brasileira Babi Jaques e Os Sicilianos está em uma longa turnê que percorrerá o Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile. O espetáculo *Coisas estranhas*, que dá nome ao CD da dupla, é o resultado de um projeto que nasceu em 2010, em uma pequena cidade do Rio Grande do Sul, com o nome de *Coisas estranhas*.

A banda brasileira Babi Jaques e Os Sicilianos está em uma longa turnê que percorrerá o Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile. O espetáculo *Coisas estranhas*, que dá nome ao CD da dupla, é o resultado de um projeto que nasceu em 2010, em uma pequena cidade do Rio Grande do Sul, com o nome de *Coisas estranhas*.

Babi Jaques e Lasserre no Terra Café

A dupla Babi Jaques e Lasserre é a atração de hoje do projeto Noites Tropicamericanas, às 20h, no Terra Café Bar (Rua Arthur Orlando, 113 Boa Vista).



DIVULGAÇÃO

Parceiros de longa data, sócios na Quânticos Atos Criativos e casados, o duo integrou o grupo Babi Jaques e Os Sicilianos, que correndo por fora na cena pop pernambucana, ganhou prêmios e se apresentou pelo Brasil inteiro, e em alguns países da América do Sul. Babi e Lasserre mostram o repertório de canções do espetáculo *Sóis*, que ainda estão desenvolvendo, e mescla música com arte digital. As canções serão mostradas as em forma bruta e crua, com uma instrumentação simples, para fazer o primeiro contato com o público e ressaltar a poesia e a canção.

Festival anuncia vencedores

Deu Babi Jaques no Pré-AMP

O resultado final do Pré-AMP deu o previsível: a banda Babi Jaques e os Sicilianos venceram a final, garantiram um prêmio de R\$ 15 mil para a gravação de um CD. Em segundo lugar ficou o grupo de rap Aliados CP e, em terceiro, Araçá Blu. As três bandas garantiram ainda sua inclusão na programação do Carnaval Multicultural do Recife, com pagamento de cachê.

Programação	Artista	Horário
18h	Babi Jaques	20h
19h	Os Sicilianos	21h
20h	Aliados CP	22h
21h	Araçá Blu	23h
22h	Os Sicilianos	24h
23h	Babi Jaques	25h
24h	Os Sicilianos	26h
25h	Babi Jaques	27h
26h	Os Sicilianos	28h
27h	Babi Jaques	29h
28h	Os Sicilianos	30h
29h	Babi Jaques	31h
30h	Os Sicilianos	32h
31h	Babi Jaques	33h
32h	Os Sicilianos	34h
33h	Babi Jaques	35h
34h	Os Sicilianos	36h
35h	Babi Jaques	37h
36h	Os Sicilianos	38h
37h	Babi Jaques	39h
38h	Os Sicilianos	40h
39h	Babi Jaques	41h
40h	Os Sicilianos	42h
41h	Babi Jaques	43h
42h	Os Sicilianos	44h
43h	Babi Jaques	45h
44h	Os Sicilianos	46h
45h	Babi Jaques	47h
46h	Os Sicilianos	48h
47h	Babi Jaques	49h
48h	Os Sicilianos	50h
49h	Babi Jaques	51h
50h	Os Sicilianos	52h
51h	Babi Jaques	53h
52h	Os Sicilianos	54h
53h	Babi Jaques	55h
54h	Os Sicilianos	56h
55h	Babi Jaques	57h
56h	Os Sicilianos	58h
57h	Babi Jaques	59h
58h	Os Sicilianos	60h
59h	Babi Jaques	61h
60h	Os Sicilianos	62h
61h	Babi Jaques	63h
62h	Os Sicilianos	64h
63h	Babi Jaques	65h
64h	Os Sicilianos	66h
65h	Babi Jaques	67h
66h	Os Sicilianos	68h
67h	Babi Jaques	69h
68h	Os Sicilianos	70h
69h	Babi Jaques	71h
70h	Os Sicilianos	72h
71h	Babi Jaques	73h
72h	Os Sicilianos	74h
73h	Babi Jaques	75h
74h	Os Sicilianos	76h
75h	Babi Jaques	77h
76h	Os Sicilianos	78h
77h	Babi Jaques	79h
78h	Os Sicilianos	80h
79h	Babi Jaques	81h
80h	Os Sicilianos	82h
81h	Babi Jaques	83h
82h	Os Sicilianos	84h
83h	Babi Jaques	85h
84h	Os Sicilianos	86h
85h	Babi Jaques	87h
86h	Os Sicilianos	88h
87h	Babi Jaques	89h
88h	Os Sicilianos	90h
89h	Babi Jaques	91h
90h	Os Sicilianos	92h
91h	Babi Jaques	93h
92h	Os Sicilianos	94h
93h	Babi Jaques	95h
94h	Os Sicilianos	96h
95h	Babi Jaques	97h
96h	Os Sicilianos	98h
97h	Babi Jaques	99h
98h	Os Sicilianos	100h
99h	Babi Jaques	101h
100h	Os Sicilianos	102h

Três panfletos: do marxismo da sociedade, dos nossos porceiros na música, que não nos dão espaço, e da indústria, do mercado", reflete o rapper de 24 anos.



ANINHA MARTINS

Com mais de uma década de carreira e atuação em bandas de cena local, como O Mingus, Malveços Azuis e Sabá Sensível, Aninha Martins finaliza o primeiro disco solo o, *Estarvando*, com 11 faixas autorais. "Ele conta minha história, cada música se refere a um momento da minha vida, como mulher, como artista".



constatou. O álbum é a materialização do repertório de um show realizado desde 2013, com apresentações em festivais, como Abril Pro Rock, Rock Beat e Matos. O trabalho foi viabilizado a partir de campanha de financiamento coletivo e será lançado primeiro no formato digital, em abril.

LENINE

Atualmente em estúdio, o músico interromperá brevemente as gravações do sétimo disco solo apenas para participar do carnaval do Recife. Com faixas inéditas e autorais, não teve detalhes divulgados, exceto o fato de que não será restrito ao formato áudio, sendo um projeto audiovisual. O trabalho mais recente de Lenine foi um *The Bridge*, *Lenine & Katia Fenech live at Bitches* (2016), em que, ao lado do maestro holandês, fez releituras de sucessos de carreira. Já o último trabalho com o duo foi *Cartão*, lançado em 2015 e indicado ao Grammy Latino.



BABI JAQUES E LASSERE

Faça três anos entre as icelas iniciais e a consolidação do álbum de estreia do casal, *Sóis*, em sua noite primeiro semestre. A parceria surgiu da "falta da vida mambo" levada com o quarto Babi Jaques e os Sicilianos. O agora duo tem nas bases eletrônicas e sintetizadores, mas a música se mantém orgânica, garante a São 12 músicas autorais, uma para cada casa astrológica, além de três faixas covers.

MUSICA PE

Babi Jaques e Lasserre fazem pré-lançamento do álbum "Sóis"

A performance, que será realizada no espaço cultural Esperantivo, reúne música, diálogo e artes visuais, e antecede o disco lançado ainda este ano

Maio 3, 2019 às 18:10 - Por: Redação OP9



Babi Jaques e Thiago Lasserre - Sóis (Divulgação)

A dupla Babi Jaques e Lasserre fará o pré-lançamento do seu mais recente trabalho, Sóis, num show neste sábado (04) no espaço cultural Esperantivo, na Vila de Nazaré, Cabo de Santo Agostinho (PE). A performance, que será realizada a partir das 21h, reúne música, diálogo e artes visuais, antecede o disco lançado ainda este ano.

Babi e Thiago Lasserre têm na bagagem reconhecida experiência na música e produção artística. Eles são os fundadores do grupo Babi Jaques e os Sicilianos, expoente da música alternativa pernambucana do início dos anos 2010, que excursionou pelo País e acumulou prêmios e críticas positivas. E também do Coisa Nostra.

Agora assumindo o formato duo, com a presença de músicos convidados na performance, une percussão, cordas, beats eletrônicos e sintetizadores em uma experiência sensorial e intimista poderosa para encantar o público. "No show a gente vai antecipar o disco que vem aí, com uma experiência bem rica de instrumentos, sintetizadores, e com uma interação com o público", destaca Babi. Sóis é um trabalho baseado nas 12 casas astrológicas, e é uma síntese da bagagem dos dois multi-artistas.

Serviço

Pré-lançamento do disco SÓIS de Babi Jaques e Thiago Lasserre
Sábado, dia 04 de maio, a partir das 21h (Entrada livre com couvert aberto. Valor sugerido: R\$ 10)
No Esperantivo - Casa, Comida e Cultura
Rua do Sol, S/N (ao lado do Museu do Pescador), Vila de Nazaré (entre as praias de Calhetas e Suape) - Cabo, PE

wiplash.net/materias/news_770/277773.html



Compondo juntos desde 2009, a dupla coleciona 18 premiações com suas canções em parceria e já se apresentaram em todo Brasil, além de passagem pelo Uruguai, Argentina e França. Na realidade, a primeira vez que se apresentaram como dupla foi em Paris em 2014, o que despertou o vontade de criar um projeto oficial. Na época, era inviável devido a dedicação exclusiva com Os Sicilianos, que tinha vida mambembe e agenda extensa. Com a pausa no grupo, todos os integrantes puderam investir também outras áreas. Babi e Lasserre imergiram na iluminação, fotografia e cinema e fizeram trabalhos com Magliuth, Lucas dos Prazeres, Barro, Marsa, Manuca Bandini, Raphael Costa, Isaar, a cantora Italiana Mirta, os cineastas Wilson Freire, Helder Lopes e Sálua Oliveira. Naturalmente o novo trabalho viria com uma forte influência dessas áreas. E além do disco, o projeto também viria com um álbum-visual, também conhecido como vídeo álbum.

O disco "Sóis", vem sendo criado desde 2015 e o conceito base do disco é a sincronicidade, a relação do som e luz e a busca pelo autoconhecimento. A obra se viu dentro da obra. Eles reescreveram as letras em busca de equilíbrio, pois precisavam cantar o que necessitavam ouvir, como uma terapia e em meio astrologia, crises de ansiedade e muito trabalho, esse ano finalmente conheceremos as novas músicas do casal. "Pólvora" será o primeiro single de Babi Jaques e Lasserre e será lançado após o carnaval. As faixas trazem muitos sintetizadores e percussões, passeiam pelo psicodélico e tropical, experimentando a música brasileira em diversas possibilidades. Quem escuta acha diferente dos outros trabalhos. Naturalmente, o som produzido por duas pessoas será diferente do que era produzido no quarteto. E munidos de recursos eletrônicos e percussões, essa já é uma grande diferença do que se encontrava disco Babi Jaques e Os Sicilianos - Coisa Nostra (2012), que tinha uma pegada mais rock. Seis anos após esse disco, temos um Lasserre e uma Babi na

PLAY >>

Por Carolina Santos

início [playlist](#) [Índice](#) [listas](#) [resenhas](#) [contato](#)

← Homenagem a Lou Reed: Arctic Monkeys faz cover de Walk on the wild side

Tatuagem: Johnny Hooker lança o clipe de Volta →

Na estrada: Babi Jaques e os Sicilianos em turnê pelo Brasil e Argentina

Publicado em 4 de novembro de 2013 por Carolina Santos

[Facebook](#)
[Twitter](#)
[Google+](#)
[Digg](#)

Babi Jaques e os Sicilianos provavelmente vai fechar o ano como uma das bandas pernambucanas que mais tocou fora do estado em 2013. Só neste mês de novembro e começo de dezembro serão 17 shows, indo de São Luís, no Maranhão, a Buenos Aires, na Argentina.

Em 2013 eles já haviam tocado no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Pará, Piauí, Sergipe, Rio de Janeiro...

Nos seus quatro anos de formação, a banda já se apresentou em 13 estados, em todas as regiões do país. Já tocaram em em festivais importantes como o Festival de Inverno de Ouro Preto (MG), o Abril Pro Rock (PE) e o Circuito de Interações Estéticas da Funarte (MG).

Eita banda para gostar de estrada...!

busca

instagram

facebook

Blog Play

[Like](#)

1,702 people like Blog Play.

publicidade

SAMSUNG

Clique aqui! conheça o projeto e compartilhe suas ideias.

LAUNCHING

Iniciando ideias

Ex-alunos da Unicap lançam documentário em mostra internacional

Produção independente faz homenagem aos 80 anos do bloco de carnaval Batutas, de São José

Publicado em 3 de setembro de 2012



Produzido de forma independente e financiado com recursos próprios, o vídeo documentário "Sabe lá o que é isso", que será lançado no dia 6 de setembro na mostra de cinema da MIMO (Mostra Internacional de Música de Olinda), foi fruto da inquietação da banda pernambucana Babi Jaques & Os Sicilianos (foto), que é

formada pelos ex-alunos da Unicap (Universidade Católica de Pernambuco) e integrantes dos grupos MPB Unicap e Flor de Maracujá, Bárbara Jaques e Lasserre e de seus parceiros da Candiero Produções Audiovisuais.

<http://www.je.suitasbrasil.com/newportal/2012/09/03/ex-alunos-da-unicap-lancam-documentario-em-mostra-internacional/>



Babi Jaques e Lasserre, a dupla de Recife em (Des)entrevista

27 de junho de 2019

Compartilhe em [Curtir](#) [Twitter](#)

Para essa edição da coluna (Des)entrevista, nossa colaboradora Marília Souza conversou com a dupla recifense Babi Jaques e Lasserre.



Os artistas Babi Jaques e Lasserre, emergiram da cidade de Recife/PE, de onde levaram a sua arte para outras cidades do Brasil e expandiram também para o Uruguai, Argentina e França juntamente com o grupo Babi Jaques e os Sicilianos. Este ano de 2019, a talentosa dupla está com um novo espetáculo, Sóis.

sexta-feira, 12 de abril de 2019

(SUB)mersa: Os músicos que abrilhantarão a noite de estreia



Babi Jaques e Thiago Lasserre são um casal de artistas que se aventuram na música e nas artes visuais. Por mais de 10 anos, eles participam juntos de bandas, performances, filmes e outros trabalhos audiovisuais. Eles conquistaram 18 prêmios por suas composições e interpretações, além de participarem de shows e festivais por todo o País e o Exterior. Em 2019, eles vão lançar o álbum e o espetáculo SÓIS.

Delso José é músico e ator, bem conhecido pelo CIA, Mocimboa do Teatro, o Grupo de Teatro de Rua Loucos e Opnimos da Maciel, o Grupo Artísticos e a Banda Performática Vó! O que é isso? Atualmente é o diretor musical da Trupe Arte Na Modinha e no cinema, participou do curta-metragem *Subre o Esquecimento*, baseado no conto *Sereia Desaparecida*, de Mário Dias.



SEM CATEGORIA

Bárbara Jaques, em suas veias corre a arte.

Publicado por CULTURAPROPAGADA em 18 DE AGOSTO DE 2016



Tendo como fonte de inspiração sua família, Babi deu seus primeiros passos na música. Na infância lembra de cantar com sua mãe, que outrora tentou ser atriz e comediante, mas seguiu a belíssima profissão de assistente social, sua saudosa avó paterna era professora de órgão e sanfona. Além de sua bisavó paterna, prima de Humberto Teixeira, hoje com 99 anos ainda arrisca-se a tocar "Besame Mucho". Ela também atribui influência à cidade do Pará -Conceição do Araguaia-, onde morou dos 6 aos 17 anos, "Acho que tudo ali me levou pra a arte". Entre 10 ou 11 anos compôs sua primeira canção, utilizando o instrumento de seus primos. Passou a estudar violão e cada acorde memorizava criando uma música.

https://culturapropagada.wordpress.com/2016/08/18/ba%20barabara-jaques-e...-ckd=IwAR1Uk_5EUPLJHwF8.VzZysDVaTF_01WgIprcgv8vqf2xh6y3DQjKVZ2yU

Página 1 de 5

Bárbara Jaques, em suas veias corre a arte. – Cultura Propagada

06/05/2019 18:41

Segundo ela a escola e professores toram fundamentais "Pois sempre levava meus rabiscos e era muito incentivada por eles". Ainda criança inscreveu-se em um programa de calouros da cidade onde morava no Pará, no ano posterior ficou em segundo lugar e com o dinheiro do prêmio comprou seu primeiro violão.

Não há nela processo para compor, simplesmente faz. "Acho que minha inspiração é fazer", "Hoje penso que inspiração é concentração, mais do que qualquer outra coisa" diz a cantora.

Não limita-se apenas a música, nela está agregado o teatro, o cinema, e a fotografia, todos executados majestosamente. Ao decidir ser cantora sentiu novamente o apoio da família, passou por bandas de Rock e Blues. Porém pôde manifestar cada vertente artística ao viver a turnê Mambembe na banda "Babi Jaques & Os Sicilianos" hoje renomeada "Coisa Nostra", pois de banda passou a ser um grupo de artes integradas. Viu então a necessidade de registrar e produzir um material de imagem do grupo, logo aprofundou seus conhecimentos em fotografia e audiovisual. Essa experiência a fez dona de sua própria produtora ao lado de seu marido o Lasserre, a Quânticos Atos Criativos, que trabalha com áudio, vídeo, fotografia e iluminação. O envolvimento de Lasserre com a tecnologia acabou contagiando-a, atualmente desenvolvem um espetáculo mesclando música, teatro, cinema e artes plásticas e arte digital.

Participou de alguns eventos em carreira solo, entretanto com a banda Babi Jaques & Os Sicilianos, tendo como parceiro de composição Lasserre inscrevem-se em dois festivais da Canção em Minas Gerais e vencem. A partir daí investem no trabalho e mudam-se para Minas, ponto estratégico pois facilitou transitar entre Rio e São paulo tendo um custo de vida menor. Percorrem 18 estados mais de 80 cidades, com passagem também pelo Uruguay e Argentina. Colecionam 18 premiações entre elas WebFestvalda no Circo Voador (RJ) e o Festival Pré Amp (Recife), proporcionando a gravação do primeiro disco.

A parceria com Lasserre deu certo e hoje continuam em processo de produção do seu duo. Apesar da união ser antiga, somente em 2014 pensaram num projeto juntos enquanto faziam apresentações em Paris com o percussionista Benjamim Ruschi. Ainda na Europa desenvolveram e registraram suas produções audiovisuais na Itália e Suíça. O trabalho que só estará disponível ano que vem tem em seu íntimo a delicadeza da arte e

https://culturapropagada.wordpress.com/2016/08/18/ba%20barabara-jaques-e...-ckd=IwAR1Uk_5EUPLJHwF8.VzZysDVaTF_01WgIprcgv8vqf2xh6y3DQjKVZ2yU

Página 2 de 5

tecnologia. O viver da arte para ela é gratificante e intenso. "Cada artista tem o seu modo de viver de arte", "Pra mim, viver de arte é como viver de uma profissão que você ama e se dedica o máximo".

Entre várias histórias marcantes ela conta-nos algumas muito emocionantes, como a vez quando criança assistindo um comício pensou que os cumprimentos políticos feitos pelo Governador era direcionado a ela. Então escreveu uma carta à ele e pediu para sua mãe entregar, sensibilizada sua mãe entregou à uma amiga a qual trabalhava na Secretaria de Turismo, foi integrada ao coral infantil da cidade a pedido do Governador. ". Acho que isso foi muito importante não só para começar na arte, mas para não ter medo de correr atrás." Também relembra o momento das premiações recebidas pelas composições dela em parceria com o Lasserre, rendendo ao casal prêmios em menos de um ano "Isso foi muito motivador". Um fato recente narrado pela artista foi sua mãe em um telefonema dizer-lhe "você é tudo que eu gostaria de ser". "Acho que ela nem sabe, mas aquilo mudou a minha vida". O apoio da família é a lenha que mantém acesa a chama da arte em sua vida.

A mensagem para a nova geração de artistas é: A imersão é fundamental.

(Matéria: Airlys Fiorentino Foto: MB Photographer/ Marcos Bruno)

Quem quiser conhecer mais do trabalho da Babi Jaques clique [aqui](#) e curta sua página.

Gostou da matéria? Então conheçam o projeto Cultura Propagada. Nos sigam nas redes

sociais, compartilhem nosso conteúdo, vamos juntos propagar a cultura nacional.

Anúncios

AUTOMATIC

**Earn money off your
WordPress site**

The screenshot shows a news article on the 'jornal do commercio' website. The main article is titled "Babi Jaques e os Sicilianos premiados no Rio" and is dated 2018-05-12. The article text describes the band's success at the Web Festival de Valdeia. The website interface includes a top navigation bar with categories like "cidades", "esportes", "cultura", "economia", "politica", "mundo", and "suplementos". There are also sidebars with "Fotos do dia", "Arquivos da Coluna", and "Ofertas".



FESTIVAL DA MÚSICA
Ao todo foram distribuídos R\$ 10 mil em prêmios para os primeiros colocados

30º Festival da Música reúne talentos de vários cantos do país

A 30ª edição do Festival da Música de Alvinópolis reuniu, como de costume, grandes artistas de vários lugares do país. Esse ano, bandas dos dois extremos do Brasil se fizeram presentes: de Santa Catarina, no Sul e Recife no Nordeste, enriquecendo ainda mais os 30 anos do festival.

Páginas 6 e 7



O Festival

Foto: A 30ª edição do Festival da Música de Alvinópolis. Ela foi realizada pela primeira vez em 1976. Nos 30 anos, sempre estiveram representados artistas de 200 cidades e mais de 2 mil artistas de Minas e de vários pontos do país, com público médio de 3 mil pessoas por edição.



3º lugar - Babi Jaques, de Recife, agita e catimba o público

... seria totalmente diferente. ditaram imediatamente no Defendem no palco suas prórias — diz... em "Avã, o homem que camli. Sociedade Masculina apre-"; também inédita no Rio, crineiro Jomar Mesquita, dire-nulus Cia. de Dança. Diferens de "So in love", de Cole Por-am duos. No fim da coreogra-anista entra em cena para ton e Rachmaninoff, ditando o uma bem-humorada dança as. ificil trabalhar algo passional, ó com homens em cena, sem minado. Mas fiquei muito san o resultado final, porque os se apropriaram da coreogra-vertem em cena — avalia



Orçamento. A ministra pediu aos senadores mais emendas para a Cultura

MOLA VOLTA COM ATRAÇÕES ALÉM DO RIO

Di Melo, Bixiga 70 e Bid estão na Mostra Livre de Artes, de hoje a sábado no Circo Voador

SILVIO ESSINGER
silvioessinger@oglobo.com.br

As sétima edição da MoLA, Mostra Livre de Artes, chega hoje ao Circo Voador recheada de nomes de fora. Nunca a programação musical reuniu tanta gente que não fosse do Rio. O cantor e compositor pernambucano Di Melo, que gravou um cultado disco em 1975, caiu no ostracismo e foi revivido pelo documentário "O Imorrível" e a atração de hoje, a partir das 21h, com a banda Babi Jaques e os Sicilianos (PE) e a Tupiniquim Jazz Orquestra.

— Estou adorando essa história de revolver no Circo Voador — diz Di Melo. — Fiz música com Emicida, um funk com o Jair Rodrigues, tenho uma inédita com o Wando... Jacaré que não batalha vira bolsa de madame ou boor de burguês!

Com o Bixiga 70 (SP) e o Morbo y Mambo (Argentina) amanhã, Malu Magalhães e O Terno (SP) na sexta, e Bid — Bambas Dois (SP) no sábado, o MoLA também promete uma homenagem ao poeta Chacal e uma programação de artes plásticas com obras de porte, como "Cavalo de Troia" (onde o público poderá colocar bîlhetes) e "11111110", escultura inflável e penetrável, alimentada por dois ventiladores.

— Desta vez, optamos por obras maiores, realizadas por coletivos — conta a coordenadora do MoLA, Gaby Morenah.

A entrada custa R\$ 15, mas é franca, até às 21h, mediante cadastro no site do Circo Voador e a doação de um livro ou revista em quadrinhos. •

Artur Xexéo: A coluna volta a ser publicada em 7 de novembro

CIDADE 11

Narrativa teatral

Show diferente

Babi Jaques e Os Sicilianos misturam música e teatro em apresentação no Sesc

A banda Babi Jaques e Os Sicilianos volta ao palco, com o formato de narrativa teatral, em uma apresentação no Sesc Piracicaba. Os artistas misturam música e teatro em uma apresentação que conta com a participação de atores locais. A banda Babi Jaques e Os Sicilianos, formada em 1995, apresenta um show diferente, com o formato de narrativa teatral. A apresentação acontece no Sesc Piracicaba, com a participação de atores locais. A banda Babi Jaques e Os Sicilianos, formada em 1995, apresenta um show diferente, com o formato de narrativa teatral. A apresentação acontece no Sesc Piracicaba, com a participação de atores locais.

Banda de compositores, músicos e cantores se apresenta no Sesc Piracicaba, no dia 17 de setembro

Uma apresentação de teatro musical, com a participação de atores locais, acontece no Sesc Piracicaba. A banda Babi Jaques e Os Sicilianos, formada em 1995, apresenta um show diferente, com o formato de narrativa teatral. A apresentação acontece no Sesc Piracicaba, com a participação de atores locais.

CONHEÇA

Conheça os personagens

Babi Jaques e Os Sicilianos, formada em 1995, apresenta um show diferente, com o formato de narrativa teatral. A apresentação acontece no Sesc Piracicaba, com a participação de atores locais.

UPGRADE-SE UNIMEP

DE ALTA DEFINIÇÃO À SUA IMAGEM NO MERCADO.

UNIMEP

Babi Jaques & Os Sicilianos

Apresentação: sexta-feira, 17 de setembro, às 20h, local: Sesc de Convivência de Convivência de São Pedro de Alcântara. Entrada gratuita. Informações: (19) 3441-8102

4 | CIDADE

Ann. XVIII, N.º 755 - Pedro Leopoldo, 24 de Setembro de 2019

OBSERVADOR

FEMPEL volta à cena

Festival retoma tradição de promover cultura ao trazer à cidade cantores de todo o País que se apresentaram, no último final de semana, para grande público, na Praça da Estação

Ativas performances garantiram a apresentação de músicos talentos durante o Festival de Música de Pedro Leopoldo (FEMPEL). A 9ª edição do evento promoveu no último final de semana um show com a apresentação de 35 artistas provenientes de seleções de talentos selecionadas entre 195 inscritos de todo o País.

Nas noites de sexta-feira, 17, sábado, 18 e domingo, 19, seis grandes em distintas formações musicais, com notas de jazz e blues, queijos de Minas e artesanato dos estados que cercam o município de R\$ 15 mil em prêmios dos artistas em suas respectivas categorias, entre elas, melhor música, melhor arranjo e melhor letra.

Viabilizado pelo Ministério da Cultura e organizado pela Cooperart em parceria firmada entre Prefeitura de Pedro Leopoldo e Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), além de contar com o apoio cultural do OBSERVADOR e do empresário em cidade, o FEMPEL resgatou a cultura através das tradicionais noites das grandes apresentações feitas ao ar livre para o público.

Motivada pela nova organização deste evento, a cantora Luciene Lemos criou uma marca pessoal em três categorias: "1º Lugar de Cidade", "2º Lugar Geral" e "3º Lugar Geral", entre os 14 finalistas que apresentaram-se na noite de domingo, 19, despertando a atenção do público com o samba "Pro Meu Sorriso Feliz".

Sua letra discorre sobre as raízes deste povo mineiro brasileiro que nasceu no cotidiano. "Esta é uma música que representa o otimismo brasileiro. As pessoas, embora passando por dificuldades, encontram disposição para cantar e se sentir felizes, mesmo que a vida apresente milhares de empecilhos", observa a artista pedroleopoldense.

A sorte também sorriu para Babi Jaques & Os Sicilianos. A banda saiu de Recife para tentar conquistar seu lugar no sol no competitivo mercado fonográfico e triunfou ao ganhar prêmio de Fempel e levou também o prêmio intérprete.

Há seis meses longe de sua terra natal, os quatro jovens na faixa etária entre 21 e 25 anos resolveram encerrar uma maratona de disputas em festivais de música realizados pelo Brasil, desafio que parece estar sendo bem-sucedido.

O contrabaixista da banda, Thiago Lassepe, destaca que a música "A Lágrima de um Pálbano", a grande vencedora do Fempel, foi composta por ele e

"Babi Jaques e os Sicilianos" faturou o Fempel com sua música "A Lágrima de um Pálbano". A vocalista Babi também ganhou a premiação de melhor intérprete

A cantora Luciene Lemos levou para casa o 3º Lugar Geral e também o 1º Lugar de Cidade com "Pro Meu Sorriso Feliz"

Babi Jaques e Lasserre

Recife - PE

Música brasileira / Pop Tropical / Pós Mangue

Ouçã com exclusividade

www.quanticos.com/projetosois

[Youtube.com/babijaqueselasserre](https://www.youtube.com/babijaqueselasserre)

[Instagram.com/babielasserre](https://www.instagram.com/babielasserre)

[Facebook.com/babijaqueselasserre](https://www.facebook.com/babijaqueselasserre)

(81) 99846 1221 / 99846 0339

quanticos@quanticos.com